



**INVEST PREV - 03/2013**

**10/04/2013**

**Regime Próprio de Previdência Social do município de CLAUDIA - MT**

**Prezado(a) Diretor(a) Executivo(a), Sr(a). Sheila Yotzhetz;**

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de **MARÇO**, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do **PREVI - CLAUDIA**. Trata-se dos seguintes fundos de investimento das Instituições financeiras **Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco Cooperativo Sicredi**.



**BB PREVIDENCIARIO RF IRF – M 1;**



**BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS;**



**BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M;**



**BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B;**



**BRDESCO IMA – B TÍTULO PÚBLICO;**



**SICREDI FI INSTTUCIONAL RENDA FIXA IMA - B LP.**

Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á Resolução CMN 3.922/10, uma análise contratual dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades das aplicações durante o ano de 2013 e do comportamento da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.



---

Este relatório vem também atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/11**, que exige a elaboração de relatórios **mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

*Art. 3. II – exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.*

Segue o parecer.



**APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2013 - PREVI - CLAUDIA**

OPÇÃO DE INVESTIMENTO	Limite Permitido		Limite Permitido		Desenquadramento Permitido
	Atualmente (%)	Máximo (%)	Atualmente (R\$)	Máximo (R\$)	
<b>RENDA FIXA</b>					
Títulos Públicos	0,0%	20%	-	1.784.180,93	
F. I. exclusivo em Títulos Públicos	77,5%	100%	6.910.530,47	8.920.904,66	
F. I. referenciado em índices	22,5%	80%	2.010.374,19	7.136.723,73	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	0,0%	0%	-	-	
Poupança	0,0%	0%	-	-	
FIDC (Condomínio Aberto)	0,0%	0%	-	-	
FIDC (Condomínio Fechado)	0,0%	0%	-	-	
Fundos de investimento – Crédito Privado	0,0%	5%	-	446.045,23	
<b>RENDA VARIÁVEL</b>					
F. I. Referenciado em Ações	0,0%	5%	-	446.045,23	
F. I. em índices de Ações	0,0%	5%	-	446.045,23	
Fundo de investimento em Ações	0,0%	5%	-	446.045,23	
Fundos de Investimento Multimercado	0,0%	5%	-	446.045,23	
Fundos de Investimento em Participação	0,0%	0%	-	-	
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	0%	-	-	
<b>TOTAL EM RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,0%</b>	<b>5%</b>	<b>-</b>	<b>446.045,23</b>	



## ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal *	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre cada fundo	Percentual sobre patrimônio líquido	Enquadrado
<b>BB</b> PREVIDENCIARIO RF IRF – M	<b>Art 7, I, b</b> Até 100% para os fundos de investimento, cujas carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional	1.386.620,44	15,5%	<b>77,2%</b>	<b>SIM</b>
<b>BB</b> PREVIDENCIARIO RF IMA – B TP		4.669.087,88	52,3%		
<b>BB</b> PREVIDENCIARIO RF IRF - M1		141.937,33	1,6%		
<b>BRADESCO IMA B</b> TÍTULOS PÚBLICOS		712.884,82	8,0%		
<b>BB</b> PREVIDENCIARIO RF IMA – B	<b>Art 7, III</b> Até 80% em cotas de fundos de investimento de renda fixa	1.001.259,39	11,2%	<b>22,5%</b>	<b>SIM</b>
<b>SICREDI</b> INSTITUCIONAL REF. IMA B		1.009.114,80	11,3%		
<b>TOTAL</b>		<b>8.920.904,66</b>		<b>100%</b>	

As informações acima estão posicionadas em 31 de MARÇO de 2013.



## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

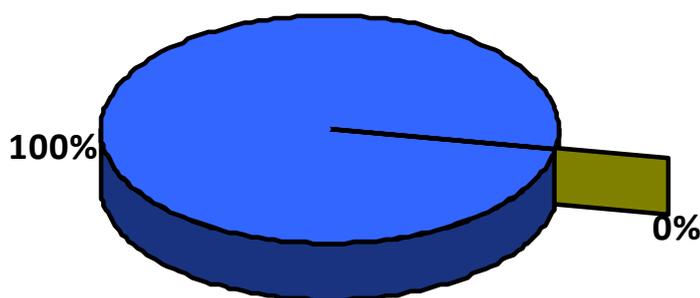
### PREVI - CLAUDIA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
RENDA FIXA	8.920.904,66	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.920.904,66</b>	<b>100,0%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR SEGMENTO

■ RENDA FIXA (100%)

■ RENDA VARIÁVEL (30%)





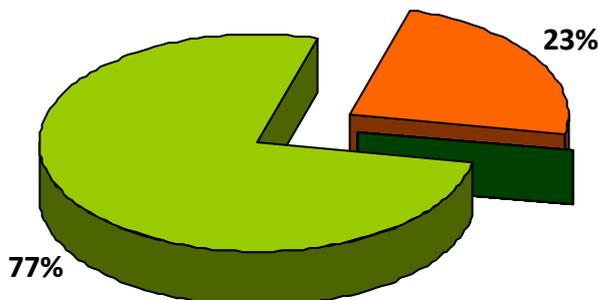
## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /

### POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA FIXA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
Títulos Públicos (100%)	-	-
F.I em Títulos Públicos (100%)	6.910.530,47	<b>77%</b>
F.I em índices (80%)	2.010.374,19	<b>23%</b>
F.I em Renda Fixa (30%)	-	-
Poupança (20%)	-	-
FIDC (Condomínio aberto) (15%)	-	-
FIDC (Condomínio fechado) (15%)	-	-
F.I em Crédito Privado (5%)	-	-
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>8.920.904,66</b>	<b>100%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - RENDA FIXA

■ Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em índices (80%)
■ F.I. em Renda Fixa (30%)	■ Poupança (20%)	■ FIDC (Aberto) (15%)
■ FIDC (Fechado) (5%)	■ F.I. em Crédito Privado (5%)	■ RENDA VARIÁVEL (30%)





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA VARIÁVEL**

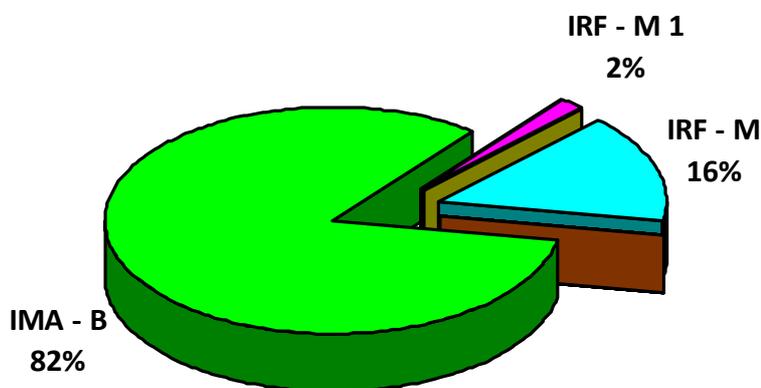
<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
F.I. Referenciado em Ações (30%)	-	-
F.I. em índices de Ações (20%)	-	-
F.I. em Ações (15%)	-	-
F.I. Multimercado (5%)	-	-
F.I. em Participações (5%)	-	-
F.I. Imobiliário (5%)	-	-
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	-	-



## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / ÍNDICE BENCHMARK

<i>Índice Benchmark</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
<b>IMA – B</b>	7.392.346,89	<b>82,0%</b>
<b>IRF - M 1</b>	141.937,33	<b>2,0%</b>
<b>IRF - M</b>	1.386.620,44	<b>16,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.920.904,66</b>	<b>100,0%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR ÍNDICE

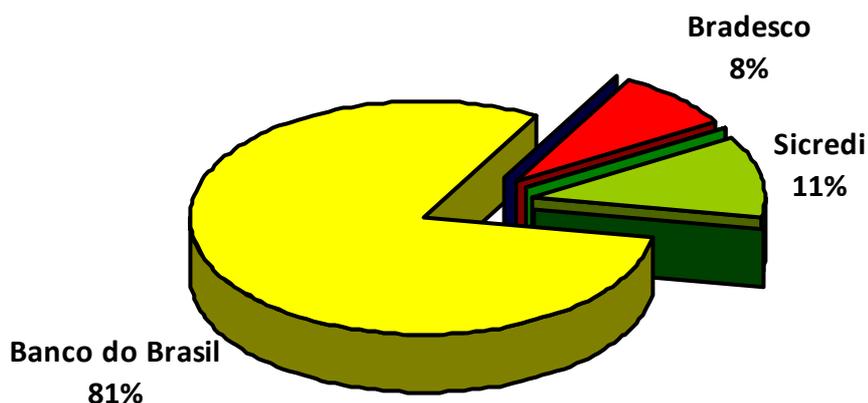




## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / BANCOS

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
<b>Banco do Brasil</b>	7.198.905,04	<b>81,0%</b>
<b>Bradesco</b>	712.884,82	<b>8,0%</b>
<b>Sicredi</b>	1.009.114,80	<b>11,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.920.904,66</b>	<b>100,0%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR BANCO





## ANÁLISE CONTRATUAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

<b>INFORMAÇÕES</b>	<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M</b>	<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1</b>	<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP</b>
<b>CNPJ</b>	07.111.384/0001-69	11.328.882/0001-35	07.442.078/0001-05
<b>CLASSIFICAÇÃO ANBID</b>	Fundos de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa
<b>CLASSIFICAÇÃO LEGAL</b>	Fundos de Renda Fixa	FACs de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa
<b>ÍNDICE</b>	IRF - M	IRF - M 1	IMA - B
<b>DATA DE INÍCIO</b>	08/12/2004	08/12/2009	23/06/2005
<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO</b>	0,50% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.
<b>APLICAÇÃO INICIAL</b>	10.000,00	1.000,00	1.000.000,00
<b>APLICAÇÕES ADICIONAIS</b>	0	0,00	0,00
<b>SALDO MÍNIMO</b>	0	0,00	0,00
<b>RESGATE MÍNIMO</b>	0	0,00	0,00
<b>LIQUIDEZ</b>	Diária	Diária	Diária
<b>CARÊNCIA</b>	Não há	Não há	Não Há
<b>CRÉDITO DO RESGATE</b>	D+2 (Dois dias após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias após a solicitação)
<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido



<b>INFORMAÇÕES</b>	<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B</b>	<b>BRABESCO IMA-B TITULOS PUBLICOS</b>	<b>SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA – B LP</b>
<b>CNPJ</b>	07.861.554/0001-22	10.986.880/0001-70	11.087.118/0001-15
<b>CLASSIFICAÇÃO ANBID</b>	Referenciado DI	Fundos de Renda Fixa	Fundo Referenciado – IMA B
<b>CLASSIFICAÇÃO LEGAL</b>	FIF's Referenciado DI	Fundos de Renda Fixa	Fundo Referenciado – IMA B
<b>ÍNDICE</b>	IMA – B	IMA – B	IMA – B
<b>DATA DE INÍCIO</b>	09/03/2006	17/02/2010	18/12/2009
<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO</b>	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,2% a.a.
<b>APLICAÇÃO INICIAL</b>	10.000,00	50.000,00	50.000,00
<b>APLICAÇÕES ADICIONAIS</b>	0,00	0,0	5.000,00
<b>SALDO MÍNIMO</b>	0,00	0,0	50.000,00
<b>RESGATE MÍNIMO</b>	0,00	0,0	5.000,00
<b>LIQUIDEZ</b>	Diária	Diária	Diária
<b>CARÊNCIA</b>	Não há	Não há	Não Há
<b>CRÉDITO DO RESGATE</b>	D+3 (Três dias após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte á solicitação)	D+1 (Um dia após a solicitação)
<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>	Art. 7, III - Até 80% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, III - Até 80% sobre o patrimônio líquido



**RENTABILIDADES MENSAIS NO ANO DE 2013**

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1	0,53%	0,24%	0,55%										<b>1,33%</b>
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	-0,80%	-0,05%	0,10%										<b>-0,75%</b>
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,51%	-0,88%	-1,90%										<b>-2,27%</b>
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,50%	-0,92%	-1,85%										<b>-2,27%</b>
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,83%	-0,76%	-1,88%										<b>-1,82%</b>
BRDESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	0,45%	-0,86%	-2,09%										<b>-2,50%</b>
<b>CDI</b>	<b>0,59%</b>	<b>0,48%</b>	<b>0,54%</b>										<b>1,62%</b>
<b>IBOVESPA</b>	<b>-1,95%</b>	<b>-3,91%</b>	<b>-1,87%</b>										<b>-7,55%</b>



---

## ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

A tabela acima, mostra o comportamento das rentabilidades do fundo em MARÇO, tendo como referência um **Índice de Benchmark** ( índice **CDI**<sup>1</sup> para os fundos de Renda Fixa e o índice **IBOVESPA**<sup>2</sup> para os fundos de Renda Variável).

O **índice de Benchmark** funciona como um Índice de comparação para uma melhor análise do desempenho das rentabilidades de um investimento. Um fundo para ser caracterizado como um bom investimento deve acompanhar no mínimo o índice de Benchmark, que no nosso caso é o CDI e o IBOVESPA.

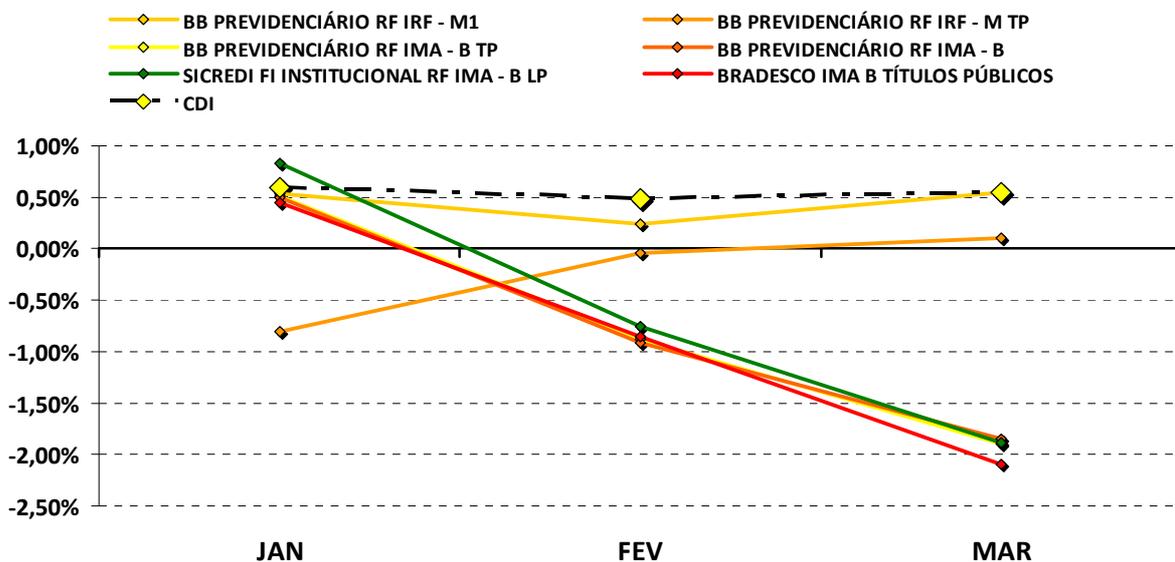
---

<sup>1</sup> **CDI** - Certificados de Depósitos Interfinanceiros. São títulos de emissão e negociação restrita dos bancos, que servem de lastro para as operações interbancárias. A taxa do CDI diária é formada pela média ponderada das operações entre os bancos, levando em conta volume, prazos e taxa.

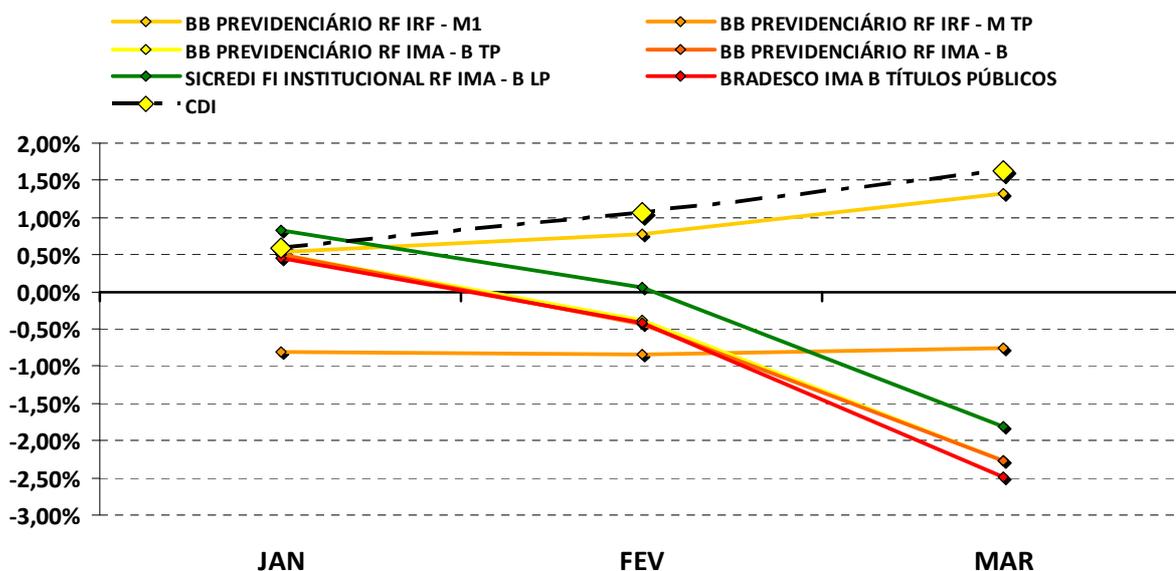
<sup>2</sup> **IBOVESPA**- é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na [Bolsa de Valores de São Paulo](#). É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses. O valor atual representa a quantia, em moeda corrente, de uma carteira teórica de ações, constituída em 02/01/1968, a partir de uma aplicação hipotética.



## Rentabilidade mensal dos Fundos (2013) - Renda Fixa



## Rentabilidade acumulada dos Fundos (2013) - Renda Fixa





**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO ( MENSAL ) - 2013**

Carteira de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTEIRA DO RPPS	0,48%	-0,71%	-1,58%									
CDI	0,59%	0,48%	0,54%									
IBOVESPA	-1,95%	-3,91%	-1,87%									
META ATUARIAL	1,35%	1,09%	0,96%									

RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM MARÇO: **-R\$ 141.278,30**

NECESSIDADE DA META ATUARIAL: **R\$ 85.815,94**



**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO) - 2013**

Carteira de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTEIRA DO RPPS	0,48%	-0,23%	-1,80%									
CDI	0,59%	1,07%	1,62%									
IBOVESPA	-1,95%	-5,78%	-7,55%									
META ATUARIAL	1,35%	2,45%	3,43%									

RENTABILIDADE DA CARTEIRA ACUMULADA: **R\$ (162.115,69)**

NECESSIDADE DA META ATUARIAL: **R\$ 304.171,01**

GANHO SOBRE A META ATUARIAL: **R\$ (466.286,70)**

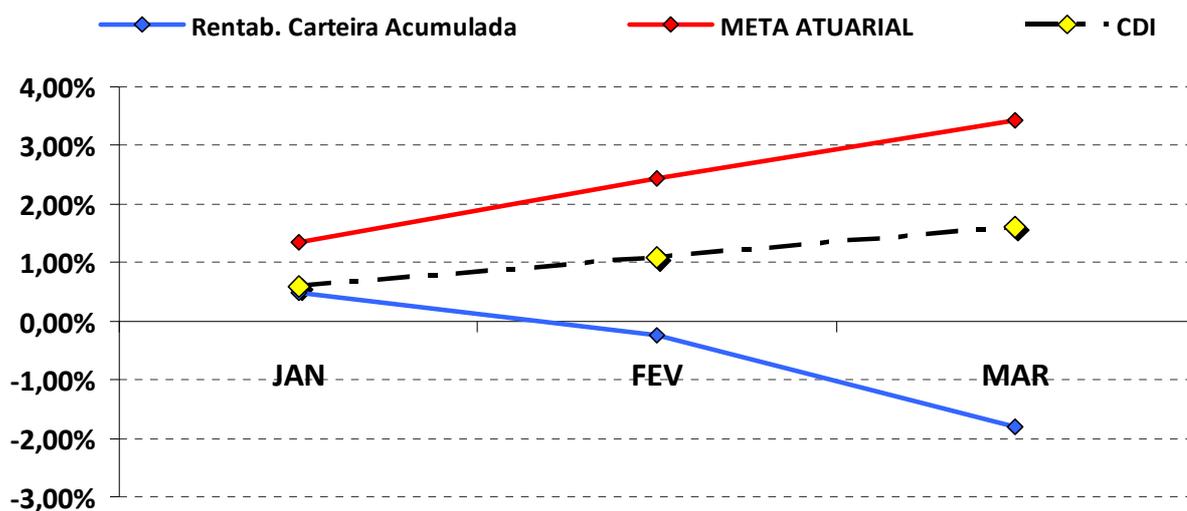


**MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - 2013**

	CARTEIRA COM FUNDOS DE RENDA FIXA							
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Varição do Papel (Títulos Públicos)	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	Rentabilidade Mensal (c) = b - a	SALDO FINAL
JAN	8.953.020,35	114.031,37	116.654,55	-	(103,01)	43.071,43	42.968,42	8.993.365,59
FEV	8.993.365,59	50.000,50	12.377,32	-	(64.147,22)	341,41	(63.805,81)	8.967.182,96
MAR	8.967.182,96	95.000,00	-	-	(143.496,04)	2.217,74	(141.278,30)	8.920.904,66
ABR	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
MAI	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
JUN	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
JUL	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
AGO	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
SET	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
OUT	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
NOV	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66
DEZ	8.920.904,66	-	-	-	-	-	-	8.920.904,66



## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2013





---

## **RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Conforme a Tabela e o gráfico da página **16 e 18**, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma **rentabilidade** de **-1,80% acumulado a.a.**, enquanto o indicador de desempenho **CDI** obteve um rendimento de **1,62% acumulado a.a.**, ou seja, uma carteira de investimento que alcançou até o momento **-111,5%** do nosso índice de referência.

### **META ATUARIAL**

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “Real (R\$)” contribuído neste ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de **META ATUARIAL**.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria 403/08, no art. 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma rentabilidade máxima de **6% a.a.**, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA** – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado.

Assim, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma **rentabilidade** de **-1,80% acumulado**, enquanto a **Meta Atuarial acumulada é de 3,43%**.



---

## CONCLUSÃO

Em três meses de acumulação, o **PREVI - CLAUDIA** alcançou uma rentabilidade de – **1,80%**, representando uma rentabilidade de **-111,5% do nosso índice de referência – CDI**.

### IPCA

O IPCA desacelerou em MARÇO, registrando uma alta de **0,47%**, contra uma alta de 0,60% do mês de Fevereiro. No acumulado do ano, o índice ficou em **1,94%**. Isso se torna preocupante, pois no primeiro trimestre de 2012, o IPCA registrou uma acumulação de 1,22%. Em Março de 2012, o IPCA registrou uma alta de 0,21%.

Excluindo os grupos **Habitação** e **Comunicação**, que apresentaram alta entre Fevereiro e Março, todos os demais grupos apresentaram redução, principalmente os grupos **Educação**, que reduziu o impacto no IPCA de 0,24% para 0,03% e o grupo **Transportes**, que reduziu o impacto de 0,16% para - 0,02%.

O grupo **Alimentação e Bebidas** que representa a maior parte do IPCA, apresentou uma pequena redução, representando 0,28% do IPCA deste mês, contra 0,35% do mês anterior. Somente este grupo apresentou 74% da inflação do mês. O produto recordista de aumento é o tomate, cujo preço no ano teve reajuste de 60,90%, seguido de perto pelo Açaí, que teve aumento de 55,66%.

E o grupo que apresentou a menor inflação, apresentando na verdade deflação foi o grupo **Transporte**, que contribuiu com **-0,02%** para compor o IPCA, resultante da redução do preço das passagens aéreas.



---

**FUNDOS ATRELADOS AOS ÍNDICES IMA e TAXA SELIC**

Sobre a oscilação recente nos subíndices **IMA**, existem duas possibilidades. Uma é a rentabilidade espetacular que tivemos em 2012, que fez com que os investidores, no intuito de realizar os ganhos do ano anterior, resolvessem vender seus Títulos Públicos, derrubando os preços primeiro trimestre.

A outra hipótese é o descontrole inflacionário, aliado á um crescimento industrial cada vez menor, que deixa o governo em xeque sobre a definição da Taxa SELIC e o rumo da economia domestica, o que afeta diretamente os RPPS.

Como estamos tratando de investimentos 100% aplicados em Títulos Públicos Federais, não existe pavor de **risco de crédito** (perdermos o dinheiro), pois se trata dos investimentos com o menor risco possível no mercado, devido o nosso credor ser o governo federal.

Sobre o cenário dessa desvalorização “daqui pra frente”, existem duas hipóteses que podem traçar o rumo do desempenho desses índices em 2013.



Caso a desvalorização no primeiro trimestre seja sobre o excesso de vendas dos Títulos Públicos, o desempenho dos **IMA** tende a se normalizar para os próximos meses, devido a normalização do Equilíbrio entre oferta e procura dos Títulos.



Caso a desvalorização no primeiro trimestre seja sobre o descontrole econômico e a divulgação da previsão de aumento da Taxa Selic até o final de 2013, nesse caso, poderemos ter rentabilidades bem mais modestas ao longo do ano.

Assim, qualquer decisão sobre alteração na carteira de investimentos dos RPPS, sem a definição das hipóteses acima, torna-se um jogo de adivinhação, devido às duas hipóteses influenciar no desempenho.



Outra informação que deve ser levada em consideração pra nossa decisão, foi a divulgação do **IPCA** referente á Março, registrando **0,47%**, um pouco abaixo do esperado, que era 0,50%. Sem pressão inflacionária e com a economia desaquecida, a tendência é **não termos uma alteração forte na Taxa Selic, sendo uma alteração mais modesta**. Nesse caso, reduzindo a concentração da carteira em **IMA – B** seria desvantajoso para o RPPS.

Assim, como ainda estamos envolvidos em um cenário de incertezas, o mais correto seria não anteciparmos os fatos e aguardarmos a definição do governo sobre o rumo da política econômica “daqui pra frente”, para tomarmos a nossa decisão sobre os investimentos. No início do ano tínhamos um cenário planejado pelo Banco Central, inclusive descrito na Política Anual de Investimentos e na metade de Março passamos á ter outro, totalmente o inverso.

Lembrando mais uma vez, que não existe pavor de risco de crédito, de perda dos recursos aplicados, pois estamos tratando de Títulos Públicos Federais, cujo investimento é o de menor risco no mercado, devido o nosso credor ser o governo federal.

Assim, até o momento, o **PREVI - CLAUDIA** apresenta uma rentabilidade dos seus recursos financeiros, insuficientes para cumprir a **META ATUARIAL. (- 52,6% sobre a Meta)**.

Lembramos que as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução 3.922/10, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

É a análise.

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

